

GDF quer o ensino da melhor qualidade

Governador assina plano de metas com MEC que promete alavancar o ensino

MARILUCE FERNANDES

O Distrito Federal aderiu ontem ao Plano de Desenvolvimento da Educação do Governo Federal. Com a assinatura do plano de metas, que faz parte do programa de qualidade "Todos pela Educação", do Ministério da Educação (MEC), o GDF compromete-se a atender 27 diretrizes para garantir o direito de um ensino de melhor qualidade. Entre elas, estão o foco na aprendizagem, erradicação do analfabetismo em estudantes de até oito anos, combate a evasão escolar, promoção da educação infantil, melhorias para os professores e a conquista do Índice de Desenvolvimento na Educação Básica (Ideb) de 6,5, média característica dos países desenvolvidos.

Hoje, esse índice no DF é de 4,5. Acima, da média nacional, de 3,8 nas séries iniciais do en-



Ministro da Educação disse que DF é exemplo para o Brasil

sino fundamental, numa escala que vai de zero a 10. O compromisso tem de ser cumprido em um prazo de 15 anos. Na cerimônia, realizada no Museu da República, o governador José Roberto Arruda assegurou, entretanto, que quer diminuir esse prazo estipulado pelo MEC para atingir a média 6,5 do Ideb, no DF. "Vamos cumprir a meta em 2014, ano da Copa do Mundo".

Arruda frisou que não vai medir esforços para melhorar a qualidade da educação de Brasília. "Esse é o nosso desafio, sem isso não vale a pena ser governador, estar na vida

pública, porque o resto é circunstancial", ressaltou. Ele enumerou os avanços obtidos no primeiro ano de governo, destacando o novo plano de cargos e salários, a contratação de 1,3 mil professores concursados, a construção de 24 escolas, reformas de outras, além "da escolha democrática dos diretores".

Segundo o governador, 2008 será o ano da grande mudança, da educação integral, da diminuição das defasagens idade/séries, da evasão escolar e da repetência. O GDF vai pagar almoço e alimentação a todas as escolas que ficarem

com os alunos, ao invés de quatro, sete horas. "Isso muda a cabeça dos meninos, a capacidade de aprender. O que mexe na vida das pessoas é a educação", concluiu.

Para o ministro da Educação, Fernando Haddad, o selo concedido na quarta-feira ao GDF pelo desempenho dos estudantes no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) é um reconhecimento importante, que torna o governo local em exemplo para os demais estados. Ele louvou as iniciativas citadas por Arruda para favorecer a qualidade do aprendizado no DF e assinalou que o Plano de Desenvolvimento "traz esperanças para superar os desafios educacionais".

Haddad informou que o Governo Federal localizou no DF algumas escolas, cujo desempenho preocupa mais na Prova Brasil e nos indicadores de fluxo. Essas escolas vão receber uma ajuda imediata. "Além disso, em relação a especificidade do GDF, nós temos que ter dois focos - ampliação do acesso à educação superior e capacitação profissional, sobretudo voltada para os alunos do ensino médio".